

## DESAFIOS DAS EMPRESAS NA INSERÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

*Priscila Baumgartner*

*Alessandra Gerhardt*

*Luciana de Oliveira Gonçalves*

*Maria Luiza Pelizzari Dal Col*

**RESUMO: Introdução:** A compreensão sobre deficiência e sobre as pessoas portadoras de deficiência, tem se modificado muito no decorrer da história num processo contínuo de mudanças dos valores e dos consequentes paradigmas que permeiam e caracterizam a relação das sociedades. Especificamente em relação às pessoas com deficiência a legislação brasileira determinou que as empresas obedecessem às exigências legais a fim de preencher a cota de deficientes previstas no Artigo 93, da Lei 8.213/91. O percentual das cotas varia 2% e 5% mas em muitos casos, ele é fixado em função do tamanho da empresa. Os empregadores que não respeitam a cota violam a lei, e estão sujeitos a penalidades a menos que haja em complemento, o sistema de cotas contribuição. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo analisar as possíveis dificuldades que as empresas de duas cidades de SC, tiveram para a contratação de deficientes e para o cumprimento da Lei de Cotas. **Metodologia:** Participaram da pesquisa dez empresas de médio e grande porte, das cidades de Balneário Piçarras e Itajaí-SC. Foram realizadas entrevistas com gestores de recursos humanos, que procuraram identificar os desafios das empresas, a partir das seguintes categorias: Condições de trabalho que as empresas oferecem ao deficiente; a forma como os gestores vêm à deficiência e o trabalho do deficiente; as dificuldades e facilidades na contratação da pessoa com deficiência. **Resultados:** De acordo com os gestores de RH entrevistados, seis empresas participantes da pesquisa estão abaixo do número determinado pela legislação na contratação das pessoas com deficiência, e três empresas estão cumprindo a Lei. **Considerações Finais:** Por meio dessa pesquisa foi possível analisar que o motivo das contratações, foi a imposição da lei de cotas pelo Governo Federal. Foi constatado que as empresas não estão cumprindo a lei, por não conseguirem os trabalhadores para ocupar as vagas ofertadas, apenas três empresas tem o número ideal de deficientes para atender o percentual da obrigatoriedade da lei. Ficou evidente que a lei de cotas é necessária, e se a mesma não existisse a maioria dos deficientes estariam fora do mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Portador de Deficiência. Mercado de Trabalho. Fisioterapia.